



Co-funded by the
Lifelong Learning programme
of the European Union



PETALL
PAN EUROPEAN TASKS FOR
LANGUAGE LEARNING

PETALL

Pan European Task Activities for Language Learning (Atividades por Tarefa Pan Europeias para a Aprendizagem de Línguas)

Formulário para Cursos Nacionais

Título do curso
Uma Abordagem do Ensino de Língua baseada em tarefas para as Línguas Estrangeiras Modernas
Fundamentação e justificação para o curso
<p>Na Escócia contemporânea, o ensino das línguas está a expandir-se rapidamente no nível primário de escolaridade através da que é conhecida como a política de 1 + 2 (ou seja, todas as crianças vão aprender duas línguas adicionais). Por outro lado, a captação de estudantes de idiomas nos níveis mais altos de escolaridade como no secundário têm vindo a diminuir (Scott 2015). As línguas menos utilizadas, como o gaélico, urdu e (no contexto escocês) alemão são particularmente suscetíveis à baixa de inscrição e os professores lutam para encontrar materiais adequados para o ensino destas disciplinas (Dombrowski et al. 2015). Assim, há cada vez mais uma necessidade de apoiar o trabalho dos professores de idiomas a fim de aumentar e sustentar a participação na aprendizagem de línguas, e para equipar os professores de línguas menos utilizadas com meios para se adaptarem e criarem materiais de ensino para as suas próprias salas de aula.</p> <p>Este curso nacional ajuda a educar os professores e apoiar os seus estudantes que aprendem o ensino de línguas numa abordagem baseada no trabalho por tarefa (TBLT, Ellis 2003), mas também proporciona aos professores escoceses o benefício da experiência de outros nove parceiros europeus que são prestadores de formação inicial de professores de línguas do ensino básico e secundário. O curso concentra-se no uso da tecnologia de informação e comunicação (TIC) no processo de aprendizagem e de ensino das línguas, mas pretende fazê-lo de forma a capacitar os professores a adotar tarefas de ensino pré-existentes para as línguas em suas salas de aula, e inovar as suas próprias tarefas baseadas nas TIC.</p>
Campo de Investigação (estado da arte) e carácter inovador
<p>Com o advento de um novo currículo escocês (Currículo para a Excelência) as escolas têm a oportunidade de desenvolver uma maior flexibilidade na entrega do currículo (por exemplo com a aprendizagem interdisciplinar reforçada). As línguas estão na vanguarda de iniciativas políticas de ensino contemporâneas nacionais escocesas, com uma política de 1 + 2 recentemente introduzida pelo Governo. Esta política visa envolver os alunos numa ampla variedade de línguas no nível primário, e para assegurar que um maior número de estudantes persista na aprendizagem de línguas no ensino secundário. Além disso, unidades de "valor acrescentado" numa variedade de línguas são agora acessíveis para os alunos no nível secundário (bem como pelos formandos adultos ao longo da vida), o que permite uma flexibilidade ainda maior na aprendizagem e ensino das línguas na Escócia .</p> <p>Enquanto a Escócia é um contexto multilingue, o domínio do Inglês e o comparativamente baixo prestígio conferido a outras línguas autóctones (isto é gaélico</p>



e escocês, consulte McLeod 2014 & Millar 2006) na nação significa que a absorção e aprendizagem de línguas têm sido tradicionalmente pobre (Scott 2015). Iniciativas políticas na Escócia estão atualmente enfatizando o valor e a necessidade de idiomas adicionais na educação e uma atenção crescente está sendo colocada em abordagens como o Ensino Comunicativo da Língua (Communicative Language Teaching - CLT) (Richards e Rodgers 2001) como o meio para promover as competências linguísticas (por exemplo, conteúdo Aprendizagem Integrada de Línguas, consulte Coyle 2013). O Ensino das Línguas baseado no Trabalho por Tarefa (Task-Based Language Teaching - TBLT) é uma forma de CLT, que oferece boa flexibilidade para os professores de línguas escoceses, cujos alunos podem não ter a confiança e a capacidade de sustentar CLIL, mas que (com o apoio correto) podem ser capazes de usar o seu idioma alvo criativamente de forma "real" e "significativa" durante determinados períodos de tempo (Klapper 2007). TBLT também tem a vantagem de incluir instrução focada na linguagem (geralmente como um plenário), o que pode ajudar os professores a alinhar a abordagem com as experiências e resultados do currículo nacional e, nos níveis mais altos de secundário, com qualificações escoceses da Standards Authority para a avaliação. Finalmente, TBLT presta-se facilmente a uma abordagem interdisciplinar, o que é coerente com o currículo nacional na Escócia, em que as áreas curriculares são cada vez mais criativamente empurradas para ajudar a inspirar, informar e equipar jovens alunos com uma variedade de habilidades e qualidades que irá beneficiar a sua jornada de aprendizagem ao longo da vida.

Grupos alvo

Professores de línguas estrangeiras modernas em escolas primárias e secundárias na Escócia.

Resultados: mudanças de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Os participantes serão capazes de:

- Compreender os principais princípios que regem o Ensino das Línguas baseado no Trabalho por Tarefa(TBLT)
- Criar tarefas TBLT incorporando as TIC.
- Usar aplicativos e software para projetar tarefas como fazer um documentário usando o Windows Movie Maker ou o iMovie;
- Pesquisar na internet para planejar uma visita a uma cidade no exterior; webquests;
- Criar um wiki;
- Criar de animação;
- Criar um Blog;
- Usar dicionários on-line;
- Fazer upload de vídeos curtos no YouTube, etc.
- Avaliar tarefas criadas por professores de diferentes contextos educativos e diferentes países.

Conteúdos

A apresentação do conteúdo do curso é feita na forma de texto e com o apoio de vídeos narrados. As tarefas da formação são fornecidas para download, e visam ajudar na participação dos professores e monitorar o seu progresso através do conteúdo do curso e assegurar o seu desenvolvimento profissional a atingir a um nível que seja compatível com os seus conhecimentos e capacidades existentes. Além disso, oportunidades assíncronas de resposta serão dadas no curso on-line para



permitir uma discussão mais aprofundada por parte dos professores participantes. Além de uma receção e da introdução ao projeto PETALL, o curso on-line contém quatro áreas temáticas que se alinham com os resultados de aprendizagem pretendidos do curso. Estes temas são:

1. O ensino de línguas baseado em tarefas
2. A Tecnologia e o ensino de línguas
3. Criar uma "tarefa" para ensinar línguas
4. Tarefas do Projeto PETALL para fazer download.

Metodologias

A oferta on-line do curso nacional foi adotada usando o ambiente digital disponível na Escócia para a aprendizagem, GLOW. GLOW permite que o curso seja acessível apenas aos outros membros GLOW (principalmente: fase inicial, de estágio e / ou professores qualificados na Escócia), ou publicamente - uma abordagem de pleno acesso tem sido tomada para tornar a acessibilidade mais fácil possível para o população-alvo (e quaisquer outros interessados) para visualizar e interagir com materiais de ensino e aprendizagem. Originalmente, uma abordagem de aprendizagem combinada foi tomada, mas a má receção de inputs face-a-face levou à necessária inovação para a entrega do conteúdo. Assim, a entrega on-line provou ser o meio mais aceitável para a população-alvo de professores de línguas. A entrega on-line tem dois benefícios adicionais: a) reforçar o valor das TIC como um canal para a aprendizagem e ensino; e b) Contribuir para garantir a longevidade do impacto do curso nacional.

Avaliação

Este curso funciona como uma oportunidade de desenvolvimento profissional contínuo de formação e, portanto, não há procedimentos formais de avaliação para os professores participantes. Para ajudar a direcionar e garantir o rigor dos procedimentos de auto-avaliação, as seguintes atividades estruturadas são incorporados dentro do curso on-line:

1. Reflexão guiada
2. Uma investigação independente
3. Ação pesquisa

Estratégia de desenvolvimento

Uma avaliação do curso, que permitirá que os seus criadores respondam à evolução das pressões da educação de línguas na Escócia, foi incorporado dentro do site e está hospedado com segurança através da aplicação Question Pro. Os dados da avaliação fornecidos pelos professores participantes no curso serão recolhidos e analisados aproximadamente a cada 3 meses e serão usados para informar sobre alterações no conteúdo do currículo e modo de entrega do curso nacional online. Não há data final para esta estratégia de acompanhamento, porque os criadores do curso estão empenhados em divulgar e valorizar os benefícios proporcionados pelo Projeto PETALL equanto houver procura.

Calendário

Horário	Para ser preenchido pelos professores em seu próprio tempo. Curso on-line de livre acesso para os participantes interessados indefinidamente.
Número de	5 sessões online



Co-funded by the
Lifelong Learning programme
of the European Union



PETALL
PAN EUROPEAN TASKS FOR
LANGUAGE LEARNING

sessões	
Número total de horas por sessão	2
Aprovação pelo Organismo Nacional	
Nome do organismo nacional: University of the West of Scotland. Escola Superior de Educação. Data de aprovação 23/03/2016 Ref. No. não se aplica	
Conselheiro Científico	
Nome: Dr. Lindsay Dombrowski Instituição: School of Education, University of the West of Scotland	
Bibliografia e outros recursos	
COYLE, D. 2013. Listening to learners: an investigation into 'successful learning' across CLIL contexts. <i>International Journal of Bilingual Education and Bilingualism</i> . 16(3): 244-266. DOMBROWSKI, L; ALLAN, M.; MOHAMMED, K. 2015. Learner uptake and attainment in Scotland: a response focusing on Gaelic and Urdu. <i>Scottish Languages Review</i> . 30. ELLIS, R. (2003). <i>Task-based language learning and teaching</i> . Oxford: OUP. LOPES, A. (2012). Changing teachers' attitudes towards ICT-based language learning tasks: the ETALAGE Comenius project (the Portuguese case). <i>The EUROCALL Review</i> 20(1): 100-103. MCLEOD, W. 2014. Gaelic in Contemporary Scotland: contradicitions, challenges and strategies. <i>Europa ethnica</i> . 71(1/2):3-12. MILLAR, R.M. 2005. 'Burying alive': unfocossed governamental language policy and Scots. <i>Language Policy</i> . 5:63-86. NUNAN, D. (2004). <i>Task-based Language Teaching</i> . Cambridge: CUP. SCOTT, J. (2015). Modern Languages in Scotland: Learner Uptake and Attainment 1996-2014. <i>Scottish Languages Review</i> . 29. WILLIS, D. and J. WILLIS (2007). <i>Doing Task-Based Teaching (Oxford Handbooks for Language Teachers)</i> . Oxford: OUP. WILLIS, J. (1996). <i>A Framework for Task-Based Learning</i> , London: Longman. LOSCHKY, L.; Bley-Vroman, R. (1993). "Grammar and Task-Based Methodology". In Crookes, G.; GASS, S. <i>Tasks and Language Learning: Integrating Theory and Practice</i> . Philadelphia: Multilingual Matters. ISBN 978-058524356-6.	